



A Dirofilariose I

A Dirofilariose é uma doença parasitária grave causada por um nemátodo- *Dirofilaria immitis*, que afecta principalmente os cães, podendo também afectar os gatos. É transmitida através da picada de mosquitos do género *Culex*. A Dirofilariose é uma doença com elevada prevalência em Portugal, especialmente em toda a zona a sul do Tejo e ilha da Madeira.

Ciclo de vida e transmissão

As fêmeas dos mosquitos deste género picam os mamíferos para se alimentarem de sangue. Quando picam animais contaminados, ingerem as formas imaturas do parasita que estes têm em circulação. No interior do mosquito, as microfílarias- formas larvares- evoluem para formas infectantes em cerca de 15 dias, sendo posteriormente inoculadas noutra animal. As microfílarias permanecem na corrente sanguínea durante meses até se alojarem na artéria pulmonar e no ventrículo direito dos animais. Este processo de desenvolvimento demora cerca de 6 meses. Os parasitas adultos- dirofilárias- podem medir entre 15 e 35cm de comprimento. Após algum tempo começam a eliminar formas imaturas para a circulação sanguínea, que serão ingeridas numa nova refeição do mosquito, recomeçando todo o ciclo de vida do parasita.

Patofisiologia

Os parasitas começam por se alojar na artéria pulmonar, onde se alimentam do sangue circulante. O seu contacto com as paredes da artéria provoca uma reacção inflamatória, o que leva a uma diminuição da coagulação. O coração é forçado a bombear sangue através da obstrução, dando início ao processo de insuficiência cardíaca. Posteriormente, alguns parasitas migram para o ventrículo direito e para o átrio direito. Havendo mais de 100 parasitas no coração direito, o débito sanguíneo está altamente comprometido, desenvolvendo-se insuficiência cardíaca terminal.

Sinais clínicos

Numa fase precoce da doença, o cão apresenta poucos sinais clínicos. Estes vão evoluindo com o tempo, em resultado das lesões causadas pelo parasita.

Os principais são sinais indicativos de insuficiência cardíaca: tosse crónica, diminuição da tolerância ao exercício e perda de peso. Concomitantemente os animais desenvolvem dispneia, febre e ascite. A morte dos parasitas pode levar à ocorrência de trombose em vários órgãos. Na ausência de tratamento, a dirofilariose é, normalmente, fatal.



Tratamento

A terapêutica da Dirofilariose tem como objectivo a eliminação dos parasitas adultos. Tendo alguns efeitos secundários graves, todo o tratamento obriga ao acompanhamento rigoroso pelo Médico Veterinário.

Prevenção

A prevenção desta doença pretende, numa primeira fase, impedir a picada do mosquito e a infestação dos animais por microfílarias. Numa segunda fase, destruir as microfílarias em circulação, impedindo o seu desenvolvimento em dirofilárias adultas.

Medicamentos e produtos mais utilizados

Repelentes de insectos:

Coleiras: Scalibor® Protector Band

De administração tópica: Pulvex® Spot; Advantix®

Microfilaricidas:

De administração oral: Heartgard 30 Plus®; Milbemax®; Program Plus®; Interceptor®.

De administração tópica: Advocate®; Stronghold®.

De administração injectável: Guardian®.

Prevenir é melhor que remediar

O tratamento da Dirofilariose é muito complexo e não é isento de riscos para os animais. Assim, a prevenção torna-se a aposta mais segura. A profilaxia da doença, no caso dos cães, faz-se normalmente com medicamentos de administração mensal, seja em forma de comprimidos, seja de spot-on. Em regiões endémicas recomenda-se ainda a associação destes com repelentes de insectos, de utilização permanente, como no caso das coleiras.

As informações contidas neste documento são de carácter geral, para utilização exclusiva da equipa técnica das farmácias aderentes ao projecto ESPAÇO ANIMAL. Não dispensam a avaliação clínica dos animais pelo Médico-Veterinário e a receita Médico-Veterinária.